

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO ESCOLAR: O GESTOR FRENTE AO DESAFIO DA ESCOLHA PROFISSIONAL DOS ALUNOS<sup>1</sup>

**Jorgiana Cristine Pontes Nascimento (1); Talita de Jesus da Silva Martins(2);**

(1) *Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão,*  
[jorgiananascimento@hotmail.com](mailto:jorgiananascimento@hotmail.com)

(2) *Profa. Ma. do Departamento de Educação II, da Universidade Federal do Maranhão- UFMA*  
[talitamartins0612@hotmail.com](mailto:talitamartins0612@hotmail.com)

### Resumo

Este trabalho tem por objetivo descrever um projeto de intervenção realizado durante o Estágio em Gestão de Sistemas Educacionais e Instituições de Ensino Médio no curso da UFMA, que teve como objetivo realizar uma palestra sobre a importância da escolha profissional através da divulgação das formas de acesso ao ensino superior em uma escola pública na cidade de São Luís – MA. Assim, apoiamos-nos em estudiosos da Gestão Educacional como Luck (2008) da formação docente e prática pedagógica como Pimenta (2004) para subsidiar as reflexões acerca desse estágio e sua contribuição no desenvolvimento de projetos sobre as formas de ingresso no Ensino Superior. Conclui-se que o Estágio em Gestão de Sistemas Educacionais e Instituições de Ensino Médio permitiu as alunas do curso de Pedagogia vivenciar a importância da participação da gestão escolar no desenvolvimento de projetos na escola, em particular sobre a formação da identidade ocupacional de alunos.

**Palavras chave:** Estágio supervisionado. Gestão escolar. Ingresso no Ensino Superior.

### 1 Introdução

O Estágio em Gestão de Sistemas Educacionais e Instituições de Ensino Médio do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão – UFMA visa proporcionar aos alunos uma visão reflexiva e concreta de saberes significativos sobre a realidade na qual atuará. Para tanto, partimos do pressuposto de que a gestão escolar democrática se configura como mobilização dinâmica e coletiva da comunidade escolar, a fim de promover condições básicas e fundamentais para a melhoria da qualidade do ensino e, conseqüentemente, de superação efetiva das dificuldades cotidianas, pela adoção de projetos e métodos estratégicos que visem à qualidade na educação.

Assim, acreditamos que a escola de ensino médio possui um papel primordial em informar e sanar as dúvidas sobre os meios de acesso as Instituições de Ensino Superior (IES), pois se constitui como a próxima etapa de escolarização para muitos alunos. Nesse sentido, temos como objetivo refletir sobre a contribuição da gestão escolar na divulgação de informações sobre a

---

<sup>1</sup> Esse texto é resultado de uma atividade curricular desenvolvida no Estágio em Gestão de Sistemas Educacionais e Instituições de Ensino Médio, no período 2016.1, no curso de pedagogia da UFMA.

continuação dos estudos através do ensino superior.

Nessa perspectiva, desenvolvemos no primeiro semestre de 2016, na escola campo desse estágio, CEM Liceu Maranhense, um projeto de intervenção com alunos do 3º ano. Este teve como objetivo realizar uma palestra sobre a importância da escolha profissional através da divulgação das formas de acesso ao ensino superior, pois entendemos que para os alunos egressos do ensino médio o ensino superior se constitui como a continuidade na trajetória de escolarização. Desse modo, a escolha do curso de nível superior se configura como um momento importante na vida do jovem, pois deve partir de reflexões sobre a sua identidade ocupacional. Entretanto, esta etapa da vida tem como característica recorrente a indecisão, principalmente quando se trata de uma decisão que o acompanhará durante toda a vida. Como afirma Sarriera (2001, p.27): “A necessidade de o jovem assumir compromissos e colocar-se frente à vida adulta significa uma profunda mudança de seu papel no mundo, levando-o a questionamentos, dúvidas e incertezas”.

## **2 APROPRIAÇÃO E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS:** uma perspectiva do estágio em gestão escolar

O Estágio supervisionado se apresenta como atividade de fundamental importância para a formação em pedagogia, pois possibilita a oportunidade da vivência em escolas e no sistema educacional, estabelecendo a necessária relação teoria e prática na abordagem da realidade escolar. Ao falar da importância da relação entre teoria e prática na formação docente, Pimenta (1997, p.6) afirma:

Espera-se, pois, que mobilize os conhecimentos da teoria da educação e da didática, necessários à compreensão do ensino como realidade social e, que desenvolva neles, a capacidade de investigar a própria atividade para, a partir dela, constituírem e transformarem os seus saberes-fazer docentes, num processo contínuo de construção de suas identidades como professores.

Sendo um componente curricular integrante do projeto pedagógico dos cursos da Universidade Federal do Maranhão, o Estágio se constitui como eixo articulador entre teoria e prática que possibilita ao estudante a interação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho.

Nessa perspectiva, entende-se que Estágio em Gestão de Sistemas Educacionais e Instituições do Ensino Médio pressupõe conhecer todas as atividades específicas concernentes a diversos setores ligados à educação. Pois, a gestão educacional se constitui como articuladora de todas as ações realizadas na escola, propiciando um ambiente de participação dos sujeitos que compõe a comunidade escolar. Como assevera Luck, (2008, p.49) a gestão escola: “se manifesta

(83) 3322.3222

[contato@fipedbrasil.com.br](mailto:contato@fipedbrasil.com.br)

[www.fipedbrasil.com.br](http://www.fipedbrasil.com.br)

como um processo fluido, dinâmico [...], correspondente a tomada de decisões e da respectiva atuação comprometida de profissionais e pessoas em geral na dinamização da organização escolar.

Como componente curricular do curso de Pedagogia, o estágio supervisionado se constitui como momento enriquecedor e reflexivo acerca da realidade escolar, pois é marcado pelo diálogo, aspecto que no processo de formação inicial, promove: “a problematização do próprio conhecimento em sua indiscutível relação com a realidade concreta na qual se gera e sobre a qual incide, para melhor compreendê-la, explicá-la, transformá-la”(FREIRE, 2001, p. 52).

### **3 Projetos sobre o Ingresso no Ensino Superior para Estudantes do Ensino Médio: uma ação necessária**

As relações entre família e trabalho foram marcadas por inúmeras mudanças ao longo da história. A nova ordem social, instituída a partir do advento do capitalismo, acarretou no desenvolvimento do trabalho remunerado, exigindo cada vez mais cedo dos jovens a construção de uma identidade neste novo panorama social. Nesse contexto, eles são convocados a escolher uma profissão, uma carreira a seguir em sua vida adulta. Ou seja,

A escolha ocupacional é, então, o reflexo de como o jovem lida com sua crise de identidade, lançando mão de suas capacidades em prol de uma atitude ocupacional. Esta “maneira” de lidar institui, portanto, a identidade ocupacional, que é um colocar-se no mundo de forma a responder aos anseios, expectativas e habilidades do “eu” adolescente, resultando na escolha de uma profissão. (SARRIERA e SILVA, 2001, p. 28).

Além da escolha da profissão, há desde o ensino médio certa pressão por parte da sociedade para que os jovens comecem a elaborar um projeto de vida, que na maioria das vezes, tem como etapa posterior a escola, cursar o Ensino Superior. Dessa forma, é de extrema importância que os alunos conheçam as formas de ingresso nas universidades públicas e particulares, os cursos ofertados por essas instituições, programas que o governo oferece para auxiliar os alunos da escola pública e alunos bolsistas das escolas particulares nas Instituições de Ensino Superior.

Um documento nacional que percebemos como alicerce para o desenvolvimento de projetos vocacionais para estudantes do ensino médio é a Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional, Lei. 9394/96. Segundo esta LDB, o ensino médio, muito mais que preparar para o exame do vestibular, deveria preparar para a vida adulta, formando cidadãos capazes de enfrentar os desafios que irão encontrar adiante, pensando criticamente sobre suas decisões. Como nos trás o

Art.35 da LDB:

Art. 35 - O Ensino Médio, etapa final da Educação Básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidade: I - a consolidação e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos; II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; III - a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Assim, cabe a escola o papel de orientação quanto aos desafios futuros na vida dos alunos do ensino médio, incluindo informações sobre as formas de ingresso no ensino superior. Entretanto, dados estatísticos apontam que as escolas não ajudam na escolha da carreira profissional a ser seguida se comparada a outras influências como nos diz Gomes et al. (2006) que após a análise de questionários preenchidos por mais de um milhão de participantes do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM foi observado que 60% dos respondentes afirmaram que a escola não ajudou na escolha da profissão e que a mídia influencia mais que os pais nessa escolha.

Contudo, fica evidente que desenvolvimento de projetos sobre as formas de ingresso no ensino superior para estudantes do ensino médio possibilita um importante auxílio no momento de desenvolvimento da sua identidade ocupacional, pois as expectativas em relação à decisão de ingressar no ensino superior são muito significativas e devem ser percebidas e apoiadas pela escola enquanto instituição formadora de seres humanos em sua totalidade.

#### **4 A Ação Interventora:** divulgação das formas de acesso ao ensino superior

Acreditamos que o estágio é pesquisa, apropriação de saberes, e que a escola é extensão da universidade. Colocação que vai ao encontro do que defendem Pimenta e Lima (2004) acerca do importante papel do estágio supervisionado durante os cursos de formação de professores: “O estágio [...] é atividade teórica de conhecimento, fundamentação, diálogo e intervenção na realidade [...], ou seja, é no contexto da sala de aula, da escola, do sistema de ensino e da sociedade que a práxis se dá” (PIMENTA; LIMA, 2004, p. 45).

A partir dessa concepção e subsidiadas em todo o contexto descrito nesse trabalho, tivemos como campo de estágio, o Centro de Ensino Médio Liceu Maranhense, primeiramente, fizemos observações e acompanhamento da execução de atividades realizadas pelos gestores. Após conhecermos o funcionamento da gestão escolar nesta instituição e refletirmos sobre as teorias sobre a gestão escolar e sua importância democrática, conversamos com os coordenadores, professores e funcionários identificamos alguns desafios presentes no cotidiano de uma escola do ensino médio.

(83) 3322.3222

[contato@fipedbrasil.com.br](mailto:contato@fipedbrasil.com.br)

[www.fipedbrasil.com.br](http://www.fipedbrasil.com.br)

Como atividade final do Estágio nos foi dada à tarefa de desenvolver um projeto de intervenção relacionado à realidade que vivenciamos nesta escola. Assim, o processo de escolha do tema se deu a partir do levantamento, através da aplicação de questionários, de temas que fizessem parte dos interesses dos alunos, pois acreditamos que estes são os sujeitos que justificam a existência da instituição escolar.

Como resultado desse processo investigativo, identificamos que a temática “Ingresso nas Instituições de Ensino Superior” contou com o maior número de interesse, se constituindo, assim, como o tema do projeto de intervenção. Em seguida, elaboramos o projeto de intervenção para desenvolvermos com os alunos do 3º ano do Ensino Médio. O projeto de intervenção foi intitulado “*Minha vocação: Que Profissão irei seguir?*” e teve, como uma de suas finalidades, apresentar os mecanismos legais assim como os programas que o Governo Federal oferece que possibilitam o ingresso dos estudantes nos cursos de ensino superior, através de palestra com as estudantes universitárias do curso de Pedagogia.

Elaboramos o projeto e levamos até a coordenação da escola que aprovou o desenvolvimento do mesmo em dois dias consecutivos no mês de abril no auditório da escola. Foram liberadas quatro turmas do 3º ano para participar do projeto onde, no primeiro dia falamos sobre as formas de ingresso nas universidades públicas tendo como foco a UFMA (ingresso através do ENEM) e UEMA (ingresso através de vestibular tradicional). Também apresentamos programas do Governo que garante a alunos de escola pública e ou bolsistas integrais em escolas de rede particular o ingresso nas universidades particulares por meio de programas como Fies e Prouni. Bem como a modalidade de Ensino a Distância como uma das formas de cursar diversas áreas disponíveis nas IES.

### **Considerações Finais**

Este estágio foi uma importante etapa no processo de desenvolvimento e aprendizagem, pois possibilitou a vivência de conteúdos acadêmicos e aquisição de atitudes relacionadas à profissão do Pedagogo.

Percebemos a partir da intervenção realizada, que é no ensino médio que se espera que os adolescentes estejam definindo sua identidade vocacional, primordialmente os que consideram fazer o vestibular. Notamos que o desenvolvimento de projetos vocacionais para alunos do ensino médio são de fundamental importância para a que os mesmos possam encarar e repensar as formas de trabalho existentes, tendo alternativas e possibilidade de escolher com ponderação o seu futuro

profissional.

Contudo, acreditamos que a escola tem como importante tarefa a orientação dos alunos quanto o seu futuro profissional. Vale ressaltar que é necessário que haja sempre a busca por novas alternativas que ampliem discussões e efetivem mudanças, pois essas são questões que evidenciam a qualidade na educação.

## Referências

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. (1996). **Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional**. Brasília-DF.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 24. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

GOMES, C. A., Capanema, C. F., Câmara, J. S., & Cabanelas, L. C. (2006). **Educação e trabalho: Representações de professores e alunos do ensino médio**. Ensaio: Avaliação de Políticas Públicas em Educação, 14(50), 11-26.

LUCK, Heloisa. **Gestão Educacional: uma questão paradigmática**. 4. Ed. – Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

PIMENTA, Selma Garrido. **FORMAÇÃO DE PROFESSORES - SABERES DA DOCÊNCIA E IDENTIDADE DO PROFESSOR**. Nuances- Vol. III- Setembro de 1997. Disponível em <<http://www.revistas.usp.br/rfe/article/view/33579>> Acesso em 27 Mar de 2016.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Mara Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2006 (Coleção docência em formação). Série saberes pedagógicos.

SARRIERA, Jorge Castellá; SILVA, Marli Appel; KABBAS, Cristina, Pigatto; LÓPES Vanessa Beckencamp. **Formação da identidade ocupacional em adolescentes**. *Estud. psicol. (Natal)*. 2001, vol.6, n.1, pp.27-32.